



BANCO GUANABARA



Relatório Anual da Administração 2012

Ambiente Econômico

O Brasil, durante o ano de 2012 apresentou grandes dificuldades para atingir taxas de crescimento a níveis de países que compõe os Brics. Devido ao ambiente econômico ao longo do ano, os agentes buscaram menores exposições, buscando portos financeiros seguros. A crise da Grécia provocou uma onda de incertezas quanto a capacidade de pagamento de alguns países pertencentes a Zona do Euro, como Portugal e Espanha, que ainda se encontram com grandes dificuldades de retomada de crescimento. Medidas de austeridade foram tomadas para evitar maiores perdas, mas essas medidas por outro lado deterioraram as expectativas provocando um ambiente altamente recessivo, com aumento dos índices de desemprego, a patamares bastante elevados.

Apesar do quadro internacional recessivo, o governo brasileiro utilizou medidas para minimizar efeitos de tal ambiente, na economia brasileira. Essas medidas passaram pelos incentivos fiscais e continuação de um período de longo e gradual afrouxamento monetário, constantes reduções na taxa SELIC. Todavia, essas medidas tinham efeitos limitados sobre a economia, em virtude do contexto macroeconômico que esbarra na limitação do mercado consumidor interno, devido ao baixo nível de renda e ao fato de que qualquer expansão no consumo tende a significar aumento de endividamento das famílias, e posteriormente, aumento das taxas de inadimplência, como veremos adiante. Além desses fatores, outros fatores determinantes para o estagio de letargia da economia brasileira, são o baixo nível de investimento em infraestrutura e a pressão inflacionária que acabaram limitando os efeitos dos incentivos fiscais e políticas monetárias adotadas anteriormente.

O PIB brasileiro cresceu apenas 0,8%, segundo o IBGE. O pequeno crescimento evidenciou que as políticas governamentais não melhoraram as expectativas quanto a horizonte de novos investimentos. Outro fato determinante foi a queda de 4,0% na Formação Bruta de Capital Fixo.

Especificamente em relação ao mercado financeiro brasileiro, concomitantemente aos efeitos macroeconômicos tivemos as intervenções e consequentes liquidações de alguns bancos de pequeno e médio porte que trabalhavam basicamente em crédito consignado e/ou crédito a empresas de pequeno porte, o que levou além de uma crise de credibilidade do setor, a um aumento de inadimplência dos clientes em virtude do contexto operacional.



Análise dos Resultados

O Banco Guanabara obteve no ano de 2012 um resultado inferior ao ano de 2011. A oscilação do resultado deveu-se principalmente ao aumento das provisões de devedores duvidosos. O aumento da inadimplência ocorreu além dos efeitos inerentes ao cenário macroeconômico, ao cenário de “crise/credibilidade” que afetou aos bancos de pequeno e médio porte.

O Banco Guanabara, diferentemente de seus parceiros de porte do mercado, não apresenta insuficiência de liquidez nem de enquadramento de limite operacional, contudo com a suspensão de linhas de crédito por contas de algumas instituições financeiras, uma variável de risco operacional é adicionada ao contexto, pois clientes em comum do mercado de middle Market que são “créditos dependentes”, não tem sua demanda de caixa atendida e acaba gerando um efeito dominó, levando ao aumento da inadimplência.

Os procedimentos de cobrança acabam inevitavelmente ocasionando um aumento de despesas administrativas, quer seja por honorários advocatícios, quer seja por pagamentos de custas judiciais, prejudicando ainda mais a performance do exercício .

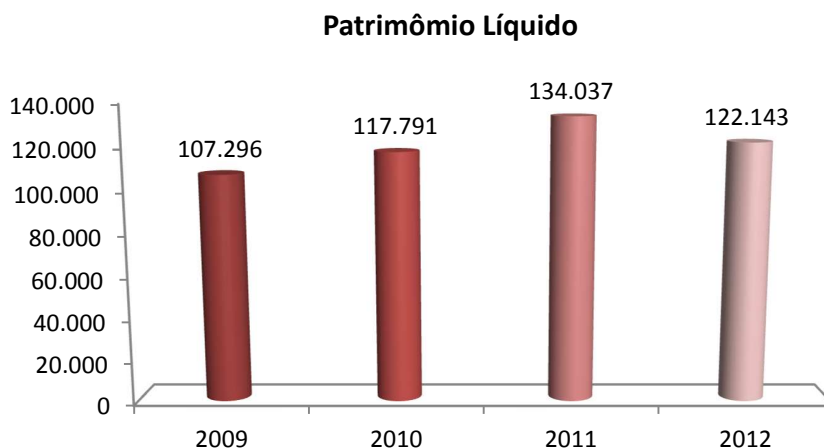
Em virtude do prejuízo no exercício, a carteira de Finame apresentou uma redução de 3% em relação ao ano anterior, devido aos cortes de limite realizados pelo BNDES frente ao banco.

Em razão do prejuízo obtido no encerramento de 2012, no valor de R\$ 11.894, o Patrimônio Líquido da instituição acabou sofrendo uma queda de 8,87% finalizando o período em R\$ 122.143.

Apesar do quadro pouco favorável, o banco manteve o índice de Basileia de 22,73% bem superior aos limites mínimos estabelecidos pelo BACEN que são de 11%.

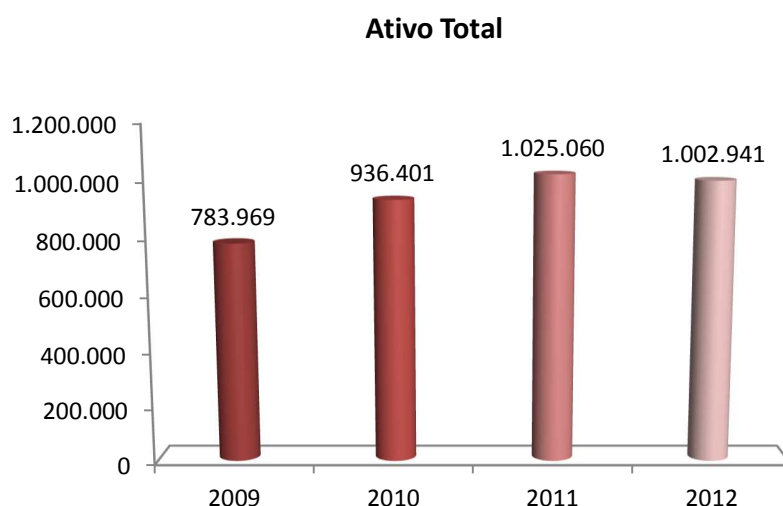
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco encerrou o ano de 2012 totalizando R\$ 122.143 milhões, representando um decréscimo de 8,87% em relação ao ano de 2011.



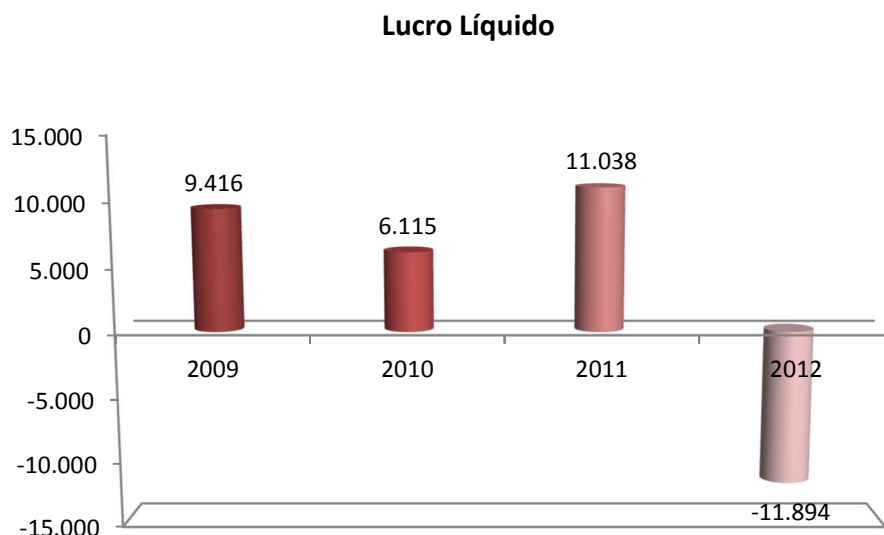
Ativo Total

Ao final de 2012, o ativo total do banco encontrava-se com o valor final de R\$ 1.002.941 bilhão aplicados em títulos públicos federais e em operações de crédito, que ainda incluíam as operações de repasses do Finame. Tal montante decresceu 2,16% em comparação com o ano anterior.



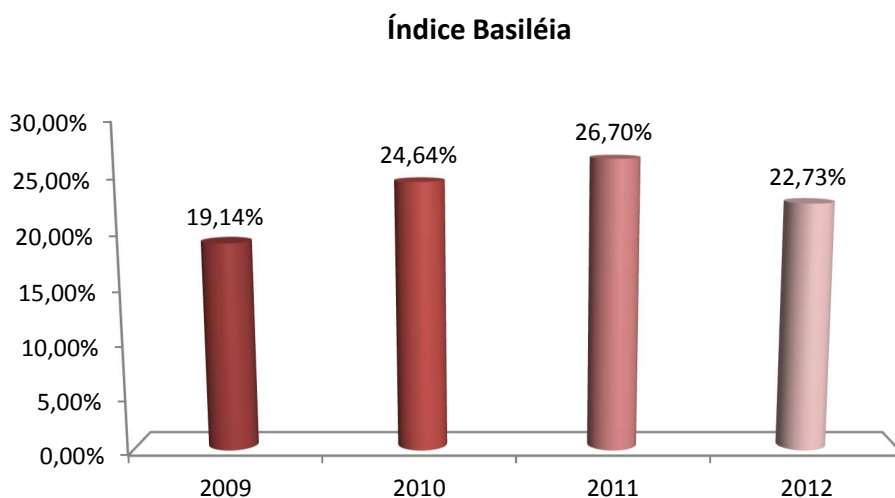
Lucro Líquido

O prejuízo contábil acumulado, após a provisão do imposto de renda e juros sobre o capital próprio totalizou R\$ 11.897 milhões.



Índice de Basiléia

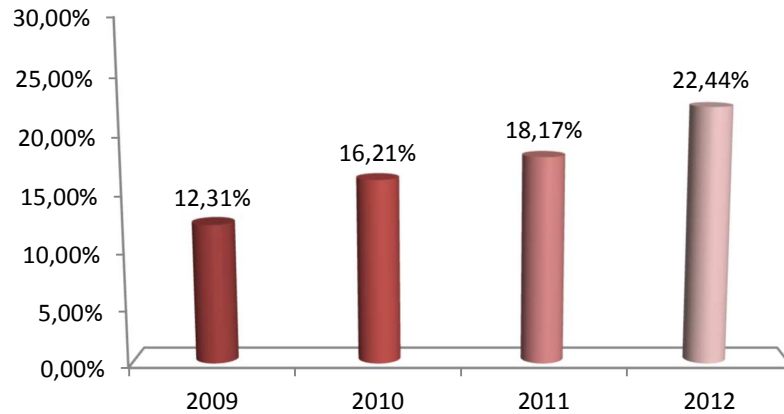
Com o encerramento do ano de 2012, o Índice de Basiléia do Banco Guanabara apresentou o índice de 22,73%, demonstrando sua forma de atuação conversadora.



Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou o valor de 22,44% representando um crescimento de 23,50% em relação ao ano de 2011.

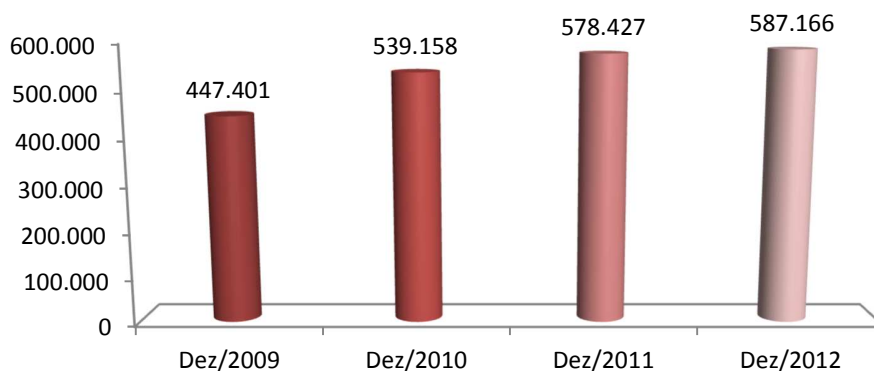
Índice de Eficiência



Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de operações de crédito somava R\$ 587.166 milhões, montante 8,90% superior ao saldo de dezembro de 2011. A política de concessão de crédito do banco prioriza a redução dos riscos e a segurança das operações por meio de garantias.

Carteira de Crédito



Depósitos

Os depósitos a prazo, principal fonte de captação do banco, alcançaram R\$ 559.168 milhões, representando um acréscimo de 5,58% em comparação ao ano anterior.

Origem dos Depósitos a Prazo	Volume (R\$)	Participação
Total de empresas e acionistas do Grupo	347.037.183,02	62%
- <i>Empresas e acionistas do grupo</i>	282.506.796,39	51%
- <i>Dívidas Subordinadas</i>	64.530.386,63	12%
Outros depositantes Pessoa Física	131.278.674,57	23%
Outros depositantes Pessoa Jurídica	78.716.580,39	14%
Total	559.167.807,87	100%

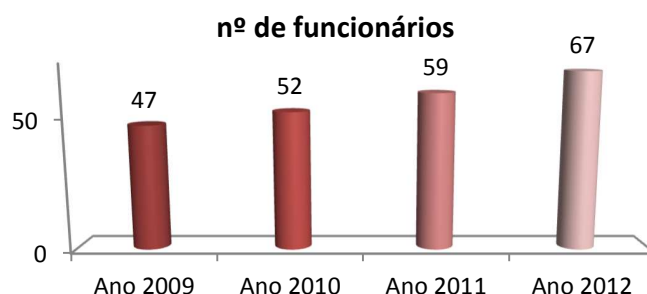
Em 31/12/2012

Juros Sobre o Capital Próprio

O total de proventos distribuídos em 2012 somou R\$ 7.707 milhões, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP).

Recursos Humanos

Após o término do ano de 2012, o banco obteve um acréscimo na quantidade de funcionários em 13,56% em comparação ao ano passado, finalizando com valor 67 colaboradores. Deste total, 16 estavam alocados na área comercial e 51 na área administrativa. Em 2011, esta alocação estava representada por 12 na área comercial e 37 na área administrativa.



O Banco Guanabara S/A, continua sua política de valorização de talentos investindo o montante de R\$ 66.188,95, através de cursos específicos e especializações.



Fernando Motta
& Associados

www.fmotta.com.br

RUA SANTA RITA DURÃO, 444 – 3º ANDAR – FONE: (0xx) 31 3221-3500
FAX: 3221-1177 – 30140-110 – BELO HORIZONTE – MG
AV. ALMIRANTE BARROSO, 63-C/2004 – FONE: (0xx) 21 2262-1099
FAX: 2262-3430 – 20031-003 – RIO DE JANEIRO – RJ
RUA URUTUBA, 64 – BAIRRO SAÚDE - FONE/FAX: (0xx) 11 3539-6950
04053-020 - SÃO PAULO - SP

RJPAR-13/002

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
BANCO GUANABARA S.A.

Rio de Janeiro – RJ

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Guanabara S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e

executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nessas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

continua...



4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Guanabara S.A., em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e nosso relatório sobre as mesmas, datado de 13 de março de 2012, não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2013.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – F – 757 – RJ

Nilton José Ribeiro
Contador CRCMG – 43.491-S-RJ

Fernando Carneiro da Motta
Contador CRCMG – 4.419-S-RJ



BANCO GUANABARA

D EMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório Anual da Administração
2012

**BANCO GUANABARA S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**
(Em milhares de reais)

	Nota	Exercício findo em	
		31.12.12	31.12.11
ATIVO			
CIRCULANTE		767.085	687.552
Disponibilidades		1.347	4.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez		374.124	367.076
Aplicações em operações compromissadas	4	374.124	367.076
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		28.834	24
Carteira própria	5	28.834	24
Relações interfinanceiras		2.007	22
Créditos Vinculados		171	22
Correspondentes		1.836	-
Operações de créditos		358.426	315.249
Setor privado	8a	387.968	327.434
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8b	(29.542)	(12.185)
Operações de arrendamento mercantil		(2.650)	(2.608)
Setor privado	8a	7.388	17.887
Rendas a apropriar de arrendamentos		(7.119)	(17.213)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8b	(2.919)	(3.282)
Outros créditos		608	3.365
Negociação e intermediação de valores		4	6
Diversos	8a	6.820	5.889
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8b	(6.216)	(2.530)
Outros valores e bens		4.389	334
Outros valores e bens		4.308	320
Despesas antecipadas		81	14
NAO CIRCULANTE		174.452	225.892
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		49	25.175
Títulos e valores mobiliários		49	25.175
Carteira própria		49	25.175
Relações interfinanceiras		3.024	2.462
Créditos Vinculados		3.024	2.462
Operações de crédito	8a	169.667	196.129
Setor privado		169.667	196.129
Operações de arrendamento mercantil		-	-
Operações de arrendamentos a receber		-	-
Setor privado	8a	3.951	9.483
Rendas a apropriar de arrendamentos		(3.951)	(9.483)
Outros créditos	8a	1.612	2.126
Diversos		1.921	2.126
Provisão outros créditos		(309)	-
Outros valores e bens		100	-
Despesas antecipadas		100	-
PERMANENTE		61.404	111.616
Investimentos	9	1.602	1.543
Participação em Coligadas		125	-
Outros investimentos		1.477	1.543
Imobilizado	10	59.656	109.990
Outras imobilizações de uso		3.045	2.852
Depreciações acumuladas		(2.088)	(1.768)
Imobilizado de arrendamento		121.891	214.408
Depreciações acumuladas		(63.192)	(105.502)
Diferido		69	83
Gastos de organização e expansão		699	658
Amortizações acumuladas		(630)	(575)
Intangível		77	-
Ativos Intangíveis		86	-
Amortizações acumuladas		(9)	-
Total do Ativo		1.002.941	1.025.060

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

BANCO GUANABARA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

	Nota	Exercício findo em	
		31.12.12	31.12.11
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE		209.893	214.603
Depósitos	11a	53.397	52.518
Depósitos à vista		8.249	10.080
Depósitos a prazo		45.148	42.438
Recursos de Aceite de Emissão Títulos	11b	2.135	-
Recursos de Letras Creditos Imobiliários - LCI		2.135	-
Obrigações por empréstimos e repasses	12	124.226	117.945
FINAME		124.226	117.945
Outras obrigações		30.135	44.140
Arrecadação de tributos e assemelhados		59	284
Fiscais e previdenciárias		19.566	21.321
Negociação intermediação valores		-	470
Diversas		10.510	22.065
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		670.492	676.359
Depósitos	11a	447.354	427.635
Depósitos à prazo		447.354	427.635
Obrigações por empréstimos e repasses	12	121.400	135.566
FINAME		121.400	135.566
Outras obrigações		101.738	113.158
Fiscais e previdenciárias		8.419	13.837
Dívidas Subordinadas	11c	64.530	59.523
Diversas		28.789	39.798
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		413	61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		122.143	134.037
Capital Social	13a	66.000	66.000
Reservas de Capital		1.812	1.812
Reservas de Lucros	13b	54.331	66.225
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.002.941	1.025.060

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

**BANCO GUANABARA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em	Exercício findo em	
	31.12.12	31.12.12	31.12.11
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	76.952	160.016	180.986
Rendas de operações de crédito	32.118	71.314	68.878
Rendas de arrendamento mercantil	26.876	53.340	70.174
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.958	35.362	41.934
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(61.403)	(135.045)	(137.840)
Despesas de captação no mercado	(20.547)	(43.309)	(54.809)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(6.566)	(13.753)	(12.747)
Despesas de arrendamento mercantil	(25.329)	(49.246)	(60.852)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.961)	(28.737)	(9.432)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.549	24.971	43.146
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(11.853)	(24.853)	(21.824)
Receitas de prestação de serviços	410	831	874
Despesas de pessoal	(6.048)	(11.983)	(9.933)
Outras despesas administrativas	(4.946)	(10.403)	(9.897)
Despesas tributárias	(1.199)	(2.750)	(3.159)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	(222)	(222)	
Outras receitas operacionais	206	540	851
Outras despesas operacionais	(54)	(866)	(560)
RESULTADO OPERACIONAL	3.696	118	21.322
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(70)	80	(1.732)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO	3.626	198	19.590
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(784)	(1.597)	(289)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(1.294)	(2.773)	(458)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	-	(15)	(738)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	1.548	(4.187)	18.105
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(3.740)	(7.707)	(7.067)
LUCRO(PREJUÍZO) POR AÇÃO	0,02	(0,06)	0,27

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

**BANCO GUANABARA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)**

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas Capital</u>	<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
			<u>Legal</u>	<u>Outras</u>		
Saldo em 30.06.12	66.000	1.812	1.328	64.897	(9.702)	124.335
Lucro Líquido do semestre					1.548	1.548
Destinações:						
Reservas						-
Juros sobre Capital Próprio					(3.740)	(3.740)
Absorção de Prejuízo				(11.894)	11.894	
Saldo em 31.12.12	66.000	1.812	1.328	53.003	-	122.143
Saldo em 31.12.11	66.000	1.812	1.328	64.897	-	134.037
Aumento Capital						
Em espécie						-
Com Reservas						-
Prejuízo Líquido do exercício					(4.187)	(4.187)
Destinações:						
Reserva Legal						
Juros sobre Capital Próprio					(7.707)	(7.707)
Absorção de Prejuízo				(11.894)	11.894	-
Saldo em 31.12.12	66.000	1.812	1.328	53.003	-	122.143
Saldo em 31.12.10	60.000	1.812	777	55.202	-	117.791
Atualização Título Patrimonial						-
Aumento Capital						
Em espécie	5.209					5.209
Com Reservas	791			(791)		-
Lucro Líquido do exercício					18.105	18.105
Destinações:						
Reserva Legal			551		(551)	-
Juros sobre Capital Próprio					(7.068)	(7.068)
Outras Reservas				10.486	(10.486)	-
Saldo em 31.12.11	66.000	1.812	1.328	64.897	-	134.037

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em		Exercício findo em	
	31.12.12	31.12.12	31.12.11	31.12.11
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre/exercício	1.548	(4.187)	18.105	
Ajuste ao lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	8.123	19.624	37.287	
(Superveniência) / Insuficiência da depreciação	18.619	31.216	18.902	
Ajuste Equivalencia Patrimonial	222	222	-	
Lucro Líquido Ajustado	28.512	46.875	74.294	
(Aumento) e Redução em ativos operacionais				
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	18.448	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(837)	694	982	
(Aumento)/Redução em Oper. de Crédito, líquido de baixas/recuperações	(73.460)	(16.715)	(83.863)	
(Aumento)/Redução em Arrend. Mercantil, líquido de baixas/recuperações	(1.959)	41	(1.164)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(3.601)	(2.644)	906	
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	80	(4.154)	4.704	
Aumento e (Redução) em Passivos operacionais				
Aumento/(Redução) em depósitos	4.029	20.599	49.851	
Aumento/(Redução) Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	(224)	2.136		
Aumento/(Redução) Relações Interfinanceiras e Interdependências	(3.242)	(3.242)	-	
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimo e Repasse	(1.589)	(7.885)	23.723	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(9.138)	(19.509)	(984)	
Aumento/(Redução) Resultados Exercícios Futuros	402	352	(42)	
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	(61.027)	16.548	86.855	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de investimento	-	(99)	-	
(Aumento)/Redução em Títulos Valores Imobiliários	(2.503)	(3.684)	(2.601)	
Alienação Imobilizado de Arrendamento	1.821	2.872	5.394	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(88)	(193)	(500)	
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(1.540)	(3.120)	(14.360)	
Aplicação de Diferido/Intangível	(55)	(129)	-	
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento	(2.365)	(4.353)	(12.067)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Ajuste participações Patrimonial	65	65	-	
Aumento em participações societárias	(248)	(248)	-	
Aumento de Capital em dinheiro	-	-	5.209	
Juros s/Capital Próprio	(3.740)	(7.707)	(7.068)	
Caixa utilizado nas Atividades de Financiamento	(3.923)	(7.890)	(1.859)	
(Redução) / Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa				
No início do período	442.786	371.166	298.237	
No fim do período	375.471	375.471	371.166	

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JACOB BARATA, Presidente
JACOB BARATA FILHO, Vice Presidente
DAVID FERREIRA BARATA, Vice Presidente
ROSANE FERREIRA BARATA, Vice Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS, Diretor Presidente
JOSÉ ROBERTO REIS PRUDENTE, Diretor
RICARDO MENEZES DE MELLO, Diretor
CARLA SANTORO, Superintendente

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ivan Sousa de Moraes
Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO

Felipe Dutra de Moraes
DEPTO. CONTROLADORIA E GESTÃO DE RISCOS

